

II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade
Centro Universitário Aparício Carvalho



QUALIDADE DAS SEMENTES DE *Brachiaria brizantha* cv. MARANDU E DO *Panicum maximum* cv. Zuri

Elisângela D. Maciel¹; Gabriela K. O. Muniz¹, Valéria A. C. dos Santos²

¹Agronomia, FIMCA - Centro Universitário, elisangelamaciel.agro@gmail.com e gabryela.karina@gmail.com

²Orientadora: Valéria Ana Corvalã dos Santo, valeria.santos@fimca.com.br

No Brasil são cultivados mais de 100 milhões de hectares de pastagem. O bom estabelecimento da pastagem depende da qualidade das sementes utilizadas no plantio, podendo influenciar toda sua produtividade. A qualidade das sementes produzidas pode ser duvidosa, de acordo com a porcentagem de pureza e germinação. Por isso a importância do valor cultural e teste de germinação. A *Brachiaria brizantha* cv. Marandu destaca-se, representando mais de 70% do mercado de vendas de sementes, devido a sua adaptação ao clima brasileiro. No entanto, vem apresentando suscetibilidade com apodrecimentos das raízes em locais alagados, de forma que a diversificação de espécies na propriedade é de grande importância, pois se uma praga ou doença acometer a pastagem ela não será toda comprometida. As espécies do gênero *Panicum maximum* merecem destaque devido à alta produtividade a cv. Zuri lançada em 2014 tem se apresentado promissora. Desta forma, objetivou-se com este trabalho verificar a qualidade das sementes de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e do *Panicum maximum* cv. Zuri pelo valor cultural (%VC) comercializado e o teste de germinação a campo. Foram utilizadas as espécies forrageiras *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Zuri com índice de germinação (%G) de 60 e 80%, e pureza (%P) de 20 e 40%, respectivamente. As sementes utilizadas da cv. Zuri são incrustadas. O Valor Cultural (VC) foi calculada pela fórmula $VC = (\%G * \%P) / 100$. As gramíneas foram semeadas em parcelas de 11 x 4 m, em plantio de linhas com espaçamento de 0,20 m, com taxa de semeadura de 5,5 e 6,5 g.m⁻¹, para os capins Zuri e Marandu, respectivamente. Sendo adubados com 10g de ureia e P2O5 a cada 1 m. O teste de germinação foi realizado 15 dias após o plantio por meio de contagem em triplicata na parcela, do número de plântulas.m⁻². As gramíneas apresentam VC igual a 12 e 32%, para capim Marandu e Zuri, respectivamente, sendo o custo por pontos de VC de R\$ 0,70 para Marandu e R\$ 0,59 para Zuri. No teste de germinação apresentaram em média 92,4 plantas.m⁻² e 958 plantas.m⁻² para capim Marandu e Zuri, respectivamente. Assim conclui-se que sementes com maior taxa de pureza e germinação apresentam melhor VC e, portanto, melhor formação e estabelecimento da pastagem.

Palavras-chave: Produtividade. Forrageiras. Pastagem. Germinação. Pureza.